



Resposta à interpelação escrita apresentada por Au Kam San, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões do Gabinete do Secretário para a Segurança, da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água e do Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Au Kam San, de 25 de Agosto de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 744/E588/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Agosto de 2017:

1. O Governo da RAEM tem, desde sempre, atribuído grande importância aos trabalhos de tratamento das inundações da zona do Porto Interior, e tem-se empenhado na procura de soluções viáveis. A título de exemplo, realizou-se, no ano de 2012, um estudo específico, que tinha por objectivo definir medidas a curto prazo, através da execução de obras de construção, norteadas pelo princípio de “remate de fissuras”, de válvulas e muros para retenção de água nas pontes-cais e diques, que terminaram em 2015, para reforçar a capacidade de controlo de inundações na linha costeira, fundamental para resistir a inundações de grande intensidade que atingem o território em cada década. Para além dessa iniciativa, a



Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água tem também enviado pessoal para realizar, todos os anos, junto das pontes-cais do Porto Interior, uma demonstração sobre o procedimento de instalação das válvulas de maré e o respectivo exercício. Para concretizar as medidas de prevenção contra inundações, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água informa, de harmonia com o mecanismo de alerta, as pontes-cais para procederem à instalação de válvulas de maré, sempre que a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos emite o aviso de stormsurge vermelho ou preto. O IACM, por sua vez, tem substituído as válvulas de maré envelhecidas na zona do Porto Interior, de modo a reduzir a intrusão das águas do mar, por meio do sistema de drenagem, nas vias públicas. De modo semelhante, será realizada também a construção de “culvert box” e estações elevatórias na referida zona, procurando abrir um concurso público no princípio do próximo ano, facto que é indispensável para dar início, na maior brevidade possível, às obras em causa, com vista a aliviar a situação de inundações que afecta a zona do Porto Interior durante as chuvas torrenciais.

Para resolver, de uma vez para sempre, a questão das cheias dessa zona da cidade, o Governo da RAEM encomendou, em 2015, um estudo a uma instituição de investigação científica que confirmou a viabilidade das obras de construção de uma comporta na foz do canal da Ilha de Wan Chai. Assim sendo,



será realizada, nesta primeira fase, uma prospecção da obra e um estudo específico, procurando submeter, no final do próximo ano, um projecto definitivo que servirá de base para este empreendimento.

2. Com o intuito de aumentar adequadamente a capacidade de produção energética desta Cidade, bem como aperfeiçoar a produção de energia de reserva dos seus equipamentos urbanos importantes, o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético iniciou, na sequência da passagem por Macau do tufão Hato, a verificação dos serviços de abastecimento de energia eléctrica em Macau. O novo plano de produção energética com gás natural encontra-se na fase final de apreciação. O gerador de gás natural, uma vez em funcionamento, será capaz de satisfazer, em geral, 30% do consumo local de electricidade e, em situações de emergência, 50% do mesmo consumo, respondendo, com prioridade, às necessidades energéticas das instalações essenciais e do consumo doméstico de Macau.

No que concerne às medidas de contingência contra catástrofes das várias estações de abastecimento de água, a Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, conforme solicitado, tomou uma série de medidas, designadamente, elevou a altura das comportas, irá, em breve, aumentar a reserva das peças



sobressalentes, reforçar a protecção das instalações de abastecimento de água e de electricidade, bem como levar a cabo exercícios de simulação de vários tipos de catástrofes.

3. O tufão Hato, que atingiu Macau em 23 de Agosto de 2017, foi o ciclone mais forte que o território assistiu em 53 anos, facto que causou distúrbios à vida da população e danos à sociedade. Para reestabelecer, o mais rápido possível, a ordem da sociedade e reduzir o impacto do tufão, o Governo da RAEM pediu, nos termos da Lei Básica da RAEM e do Artigo 3.º da Lei do Estacionamento de Tropas na RAEM da RPC, ao Governo Popular Central, o auxílio da Guarnição em Macau para acorrer aos danos causados pelo tufão, tendo o Governo Central autorizado prontamente o pedido e a Guarnição em Macau iniciado, a partir de 25 de Agosto, juntamente com o Governo e a população de Macau, os respectivos trabalhos de apoio.

Sob a coordenação dos Centros de Operações de Protecção Civil dos Serviços de Polícia Unitários, mil militares da Guarnição em Macau efectuaram, em conjunto com vários serviços públicos e a população em geral, trabalhos de remoção de obstáculos nas zonas da cidade mais atingidas pelo tufão. Após três dias e três noites de esforço incessante, a Guarnição em Macau completou as tarefas de limpeza junto de onze zonas



do território, nomeadamente, Rua de Cinco de Outubro, Rua do Almirante Sérgio, Avenida de Horta e Costa, zona de San Kiu, Avenida de Kwong Tung na Taipa, Escola Hou Kong, a zona entre a Rua da Ribeira do Patane e a Travessa do Almirante Costa Cabral, zona entre a Estrada Marginal da Areia Preta e a Rua Nova da Areia Preta, Ilha Verde e a zona entre a Avenida Dr. Sun Yat Sen e o Centro Comercial New Yaohan. As aludidas iniciativas de limpeza percorreram vias públicas com cerca de cento e vinte mil e quinhentos metros de comprimento total, cobrindo uma área com cerca de um milhão e setenta e seis mil m² de dimensão. Durante a referida acção de colaboração, seiscentas e oitenta árvores foram podadas, cortadas ou transportadas e setecentas carradas de lixo foram recolhidas. A Guarnição regressou ao quartel logo após a conclusão da sua missão às 08h00 do dia 28 de Agosto.

Aos 25 de Setembro de 2017

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares